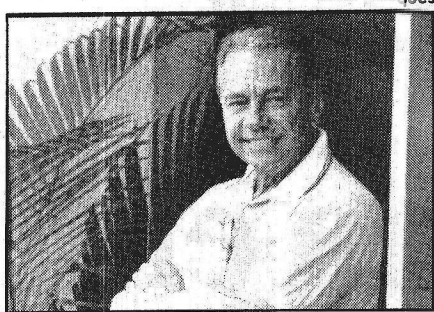


**Mauro Gandra foi uma das vítimas do caso Sivam. Demitido do Ministério da Aeronáutica, nem por isso o País viveu uma crise militar**



Alan Marques

**O**s primeiros 12 meses de governo de Fernando Henrique foram de realizações no Brasil e no exterior.

Exterior, aliás, que mereceu uma atenção toda especial do Presidente, que chegou a ser chamado internamente, em tom de chacota, de "Cidadão do Mundo".

Fernando Henrique viajou muito, levando junto, segundo seus mais ferrenhos adversários políticos, as crises que ele mesmo construiu. "FHC viajou. A crise também", comentou em mais de uma oportunidade o senador José Sarney, respondendo, assim, às declarações de FHC quando Sarney era o presidente.



da Líder Táxi Aéreo e representante da Raytheon, empresa americana que ganhou a concorrência para instalação do sistema. O projeto ainda depende do aval do Senado para ser instalado.

■ O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Francisco Graziano Neto, é o principal suspeito de ter encomendado à Polícia Federal o grampo nos telefones do embaixador Júlio César Gomes dos Santos, ex-chefe do cerimonial do Planalto. Graziano levou cópia das gravações ao Presidente no dia 9.

■ O presidente Fernando Henrique Cardoso autoriza o comando do PSDB a negociar com PFL, PMDB e PPB a elaboração de um projeto de lei que permita a reeleição para todos os cargos Executivos.

■ A Câmara aprova em primeiro turno, por 345 votos a 91, emenda constitucional que renova o Fundo Social de Emergência por 18 meses. O Governo queria que o FSE fosse prorrogado por mais quatro anos. O fundo, que a partir de janeiro vai se chamar Fundo de Estabilização Fiscal, vai reter 20% de todos os impostos federais e contribuições.

■ O Senado aprova em segundo turno a emenda constitucional que abre o monopólio do petróleo à iniciativa privada. A emenda teve 60 votos a favor e 15 contra. Pela proposta aprovada, a União poderá controlar com empresas estatais e privadas as operações de pesquisa, lavra, refino de petróleo, além de importação, exportação e transporte marítimo de petróleo e seus derivados.

■ O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Mauro José Gandra, pede demissão ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Gandra, deixou o Governo por ter seu nome ligado ao tráfico de influência em favor da empresa americana Raytheon, vencedora da concorrência para instalação do projeto Sivam.

**DEZEMBRO**

Estoura o escândalo da pasta cor-de-rosa. Anotações do ex-presidente do Banco Econômico, Angelo Calmon de Sá, de contribuições do banco para a campanha de políticos, em 1990, são vazadas para a imprensa. Entre os envolvidos estão dois ministros — José Serra (Planejamento) e Gustavo Krause (Meio Ambiente) —, o vice-presidente Marco Maciel, o presidente do Congresso José Sarney (PMDB-AP), o presidente da Câmara Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) e seu pai, senador Antônio Carlos Magalhães, também do PFL baiano.

■ O ministro do Planejamento, José Serra, defende a divulgação da íntegra dos registros de doações eleitorais feitas pelo Banco Econômico na campanha de 1990, contidos numa pasta cor-de-rosa. Os documentos foram apreendidos pelos interventores do Banco Central. Serra foi mencionado como um dos beneficiários e negou ter recebido dinheiro do banco.

■ O Supremo Tribunal Federal concede liberdade condicional ao empresário Paulo César Farias e extingue a pena do piloto Jorge Bandeira. Os dois foram condenados pela Justiça em 1994, por falsidade ideológica.

■ As denúncias de que membros da CPI dos Bingos estariam extorquindo os "bingueiros" levaram a Corregedoria da Câmara a interferir nos trabalhos da comissão e pedir a quebra do sigilo telefônico de todos os membros da CPI.

**CIDADÃO DO MUNDO**

Desde que tomou posse, em 1º de janeiro de 1995, FHC fez 16 viagens ao exterior

**FEVEREIRO**

**ARGENTINA**  
Encontro bilateral

**URUGUAI**

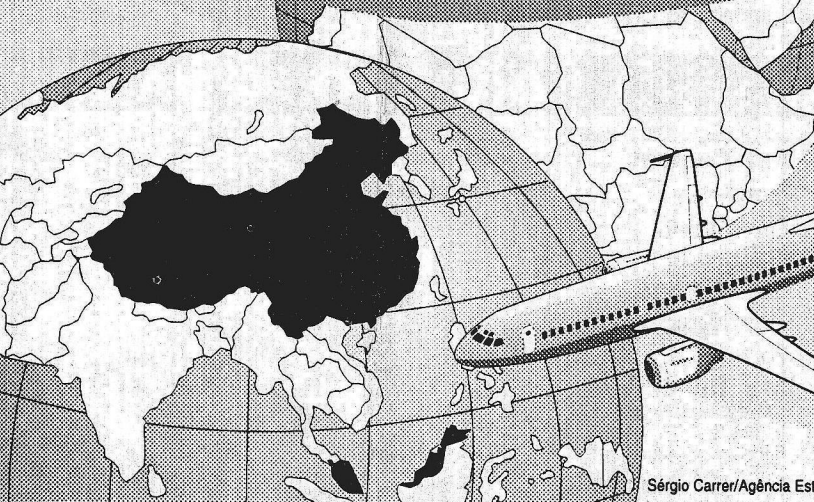
Posse do Presidente Julio Maria Sanguinetti

**MARÇO**

**CHILE**  
Encontro com o Presidente Eduardo Frei

**ABRIL**

**ESTADOS UNIDOS**  
Encontro com o Presidente Bill Clinton



**MAIO**

**INGLATERRA**  
Comemoração dos 50 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

**JULHO**

**VENEZUELA**  
Assinatura de acordos comerciais

**ARGENTINA**

Posse do Presidente Carlos Menem

**PORTUGAL**

Encontro bilateral

**PERU**

Posse do presidente Alberto Fujimori

**AGOSTO**

**PARAGUAI**  
Reunião do Mercosul

**COLÔMBIA**

Encontro bilateral

**SETEMBRO**

**EQUADOR**  
Reunião do Grupo do Rio

**BÉLGICA E ALEMANHA**

Encontro bilateral

**ARGENTINA**

Reunião do Grupo dos 15

**DEZEMBRO**

**URUGUAI**  
Reunião do Mercosul

**CHINA E MALÁSIA**

Encontro bilateral

lio da Petrobrás na exploração do setor petrolífero, garantida pela Constituição desde 1942 durante o governo Getúlio Vargas. A emenda constitucional que autoriza a iniciativa privada a atuar nas áreas de prospecção, refino e distribuição deverá ser aprovada pelo Senado também em dois turnos. As demais emendas, das telecomunicações, navegação de cabotagem, empresa nacional e gás canalizado, também foram aprovadas pela Câmara.

■ Seis recém-nascidos morreram vítimas de infecção hospitalar na maternidade da Unicamp, em Campinas (SP). Dias depois do surto, morreu o sétimo bebê. A bactéria que causou as mortes foi a Enterobacter Cloacai, considerada uma das mais resistentes e agressivas e estava no soro especial dado aos recém-nascidos. A polícia abriu inquérito para investigar o caso.

■ O ex-tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor, Paulo César Farias, começa a trabalhar na Secretaria de Justiça de Alagoas, em Maceió, prestando serviços à comunidade. PC deverá analisar 15 processos de presos por dia e retornar à cadeia à noite. No primeiro dia de trabalho ele chegou com uma hora de atraso.

■ O Superior Tribunal de Justiça começa a funcionar em sua nova sede, que custou R\$ 170 milhões. O novo presidente do Tribunal, Romildo Bueno de Souza, criticou as precárias condições de funcionamento do Poder Judiciário no País.

■ O Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) esconde um esquema de corrupção que alcança a cifra de US\$ 1 milhão por dia. A evasão fiscal corresponde a quase o total arrecadado pelo aeroporto. O secretário da Receita Federal, Evarardo Maciel, manda abrir auditoria para apurar as responsabilidades e afasta 34 funcionários da Receita que ocupavam funções comissionadas.

**JULHO**

O Governo decide enviar ao Congresso projeto para reconhecer a morte de 136 políticos e militantes de esquerda desaparecidos entre 1964 e 1979, no período da ditadura militar. Com o reconhecimento e a declaração oficial de morte, as famílias dos desaparecidos poderão receber indenizações que variam de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil. A lista do Governo não inclui os nomes de 13 desaparecidos em outros países (Argentina, Chile e Bolívia) e de três militantes identificados apenas por apelidos. Faz parte da lista o nome do ex-deputado Rubens Pavia, que era amigo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

■ A Câmara e o Senado gastam em seis meses a verba prevista para este ano e pedem dinheiro extra ao Governo. A Câmara gastou cerca de R\$ 457 milhões e o Senado, R\$ 338 milhões.

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) gasta R\$ 102,8 milhões no primeiro semestre do ano. Seus gastos são iguais à soma das despesas do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça. O TCU foi criado para fiscalizar os gastos da administração pública federal.

■ Uma explosão no Centro de Munição da Marinha na Ilha do Boqueirão, no Rio, destrói parte do prédio e provoca ferimentos em 23 militares. Nos três países havia munições para armamentos portáteis, como fuzis e metralhadoras.

■ O embaixador do Brasil em Portugal e ex-presidente da República, Itamar Franco, critica em Lisboa o governo de Fernando Henrique Cardoso. Itamar condena a tese de reeleição do Presidente e a política de juros altos do Governo. Além disso, elogia o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes. "Se ele não tivesse aceito o convite para ser ministro, talvez hoje não existisse mais o real, nem Fernando Henrique seria presidente". As críticas do ex-presidente repercutiram mal nos meios diplomáticos.

**AGOSTO**

■ Treze pessoas morrem e outras 53 ficam feridas durante uma operação da Polícia Militar de Rondônia para desocupar a Fazenda Santa Elina, em Corumbiara, a 840 quilômetros de Porto Velho, em Rondônia, ocupada por sem-terra. Entre os mortos há uma menina de 7 anos, atingida por um tiro nas costas, e dois policiais. O tiroteio começou na madrugada do dia 9,

quando a maioria dos posseiros dormia.

■ PPR, PP e PTB, partidos que têm juntos 115 deputados e 13 senadores, iniciam processo de fusão, PPR e PP já acertaram a união. O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, pretende que o partido já lance candidatos a prefeito e vereador nas eleições de 1996.

■ O sociólogo e ex-deputado federal pelo PT Florestan Fernandes morre no Hospital das Clínicas, em São Paulo, durante uma sessão de hemodiálise após se submeter a um transplante de fígado. Laudo do Instituto Médico Legal mostrou que a causa da morte foi uma embolia gasosa.

■ Num levantamento feito em 41 países pelo Grupo Transparência Internacional, que tem por objetivo combater a corrupção mundial, o Brasil apareceu em quinto lugar entre os países mais corruptos do mundo. O primeiro da lista é a Indonésia, seguida de China, Paquistão e Venezuela. A Nova Zelândia foi apontada como o país onde há menos corrupção. O resultado do estudo foi anunciado em Berlim.

■ O ex-deputado federal José Dirceu é eleito presidente do PT em convenção realizada em Guarapari (ES). Dirceu foi apoiado pelas tendências Articulação, de Luiz Inácio Lula da Silva, e Democracia Radical, do deputado federal José Genoíno. O candidato apoiado pelos grupos radicais Hora da Verdade e Na Luta PT, Hamilton Pereira, recebeu 138 votos contra 215 dados a Dirceu.

■ A aliança entre PFL e PSDB entra em crise. No dia 30 de agosto, a Executiva Nacional do PFL critica a lentidão no processo de privatização. Em resposta às críticas, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, afirma que o Governo não abre mão do controle do processo. O senador Antônio Carlos Magalhães também volta a se queixar do episódio do Banco Econômico. Fernando Henrique, temendo comprometer as reformas econômicas, promete acelerar as privatizações. No dia 3 de setembro, o governador Mário Covas defende Sérgio Motta e diz que a aliança não é para sempre.

**SETEMBRO**

■ A aliança entre o PFL e o PSDB passa por momentos difíceis. A comissão executiva nacional do PFL critica a lentidão nas privatizações no dia 30 de agosto. No dia 1º de setembro, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, reage e diz que o Governo não abre mão do controle do processo, sobretudo em setores estratégicos. Motta também afirma que encontrou o Ministério das Comunicações em péssimas condições. O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que já foi titular da pasta, critica Motta e volta a se queixar da solução para o caso Econômico.

■ O agrônomo Francisco Graziano Neto assume a presidência do In-

stituição do Reino de Deus, dá socos e pontapés numa imagem de Nossa Senhora Aparecida para criticar a adoração dos santos pelos católicos no dia da padroeira no Brasil. A agressão à imagem foi ao ar na TV Record.

■ O assaltante e seqüestrador Leonardo Pareja se entrega à polícia em Goiânia depois de permanecer 41 dias foragido. Ele manteve a garota Fernanda Viana como refém durante 61 horas em Feira de Santana (BA) e conseguiu escapar de um cerco policial.

■ A Justiça decreta a prisão preventiva dos quatro principais líderes do Movimento dos Sem-Terra no Pontal do Paranapanema (SP). José Rainha Júnior, sua mulher, Diolinda Alves de Souza, e os dirigentes Márci Barret e Laércio Barbosa foram acusados de associação em bando para a prática de ilícitos penais.

■ Morre de edema pulmonar, no Rio, o jornalista e deputado federal pelo PPB-RJ Fidélis dos Santos Amaral Netto, de 74 anos. Amaral Netto elegeu-se para oito mandatos e defendia a adoção da pena de morte no País. Nos anos 70, ele comandou o programa Amaral Netto, o Repórter na TV Globo.

■ A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova o fim da estabilidade dos servidores por 27 votos a favor e 23 contra. Pela proposta, funcionários hoje estáveis poderão ser demitidos para que prefeitos e governadores ajustem sua folha de pagamento em até 60% da receita.

**NOVEMBRO**

■ O embaixador Júlio César Gomes dos Santos é demitido do cargo de chefe do cerimonial do Palácio do Planalto sob suspeita de tráfico de influência. Em um telefonema gravado pela Polícia Federal com autorização judicial, ele discute o andamento do projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) com José Afonso Assunção, dono

**OUTUBRO**

Uma carta-bomba explode no sexto andar do prédio anexo ao Itamaraty. A diplomata Andréia Rigueira David, de 43 anos, que abriu o envelope, sofreu lesões graves na mão esquerda e no olho esquerdo, mas se recuperou. Uma das paredes de sua sala foi destruída. A Polícia Federal anunciou como suspeito o nome do ex-oficial de chancelaria Jorge Alfredo Mirândola, de 48 anos, que depois foi libertado por falta de provas. Depois de demitido, Mirândola enviou seis cartas ao Itamaraty prometendo vingança e ameaçando enviar bombas ao local e ao ministro das Relações Exteriores, Luiz Fernando Lampréia.

■ O deputado cearense Paes de Andrade é eleito em Brasília presidente do PMDB, maior partido no Congresso e base de sustentação ao Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Andrade derrotou o deputado Alberto Godman por um voto de diferença.

■ O bispo Sérgio Von Helde, da

**JUNHO**

■ A Câmara aprova em segundo turno, no dia 20, o fim do monopó-

**MAIO**

■ O Ministério da Aeronáutica admite ter comprado componentes microeletrônicos da Rússia e de outros países para o projeto do Veículo Lançador de Satélites. Esses componentes têm a venda proibida por países desenvolvidos.

■ O Ministério do Exército compra da empresa alemã GLS, de Munique, 61 carros de combate fora de linha, que precisam ser adaptados para uso no Brasil. Cada veículo custou entre US\$ 100 mil e US\$ 200 mil.

■ O cardeal-arcebispo de Salvador, dom Lucas Moreira Neves, de 69 anos, é escolhido em Indaiatuba (SP) para substituir dom Luciano Mendes de Almeida na presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

■ Morre de câncer generalizado em Indaiatuba (SP), o cardeal d. Agnello Rossi, de 82 anos. Ele foi arcebispo de São Paulo e presidente da CNBB. Rossi atingiu o grau mais alto já alcançado por um brasileiro no Vaticano, como prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos.

■ A Câmara aprova a maioria das propostas de reforma constitucional do Governo. No dia 3, foi aprovado em primeiro turno emenda que extingue o monopólio das empresas públicas estaduais. No dia 10, em primeiro turno e no dia 23, em segundo turno, a Câmara aprova a superação do conceito de empresa nacional. Outra vitória do Governo é a aprovação, em primeiro turno, no dia 24, da emenda que extingue o monopólio estatal no setor de telecomunicações.

■ O Conselho de Defesa Nacional decide que a empresa Esca não vai mais gerenciar o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). A Esca está em débito com a Previdência Social e falsificou documentos que comprovam o recolhimento das contribuições.